

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CNPJ 92.675.255/0001-72
RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL						DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)						Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)					
ATIVO	Notas	31/12/19	31/12/18	PASSIVO	Notas	31/12/19	31/12/18	Notas	2019	2018	
Circulante		8.170	10.269	Circulante		57.726	54.433				
Disponibilidades		1.792	4.551	Fornecedores	3.10	6.870	6.656	(+) Receita bruta das vendas	3.19	170.992	163.924
Caixas e equivalentes de caixa	3.3	1.792	4.551	Empréstimos e financiamentos	3.11	4.108	5.008	(-) Tributos Sobre Vendas		(3.432)	(3.291)
Direitos Realizáveis		6.378	5.718	(-) Encargos financeiros a apropriar		(523)	(741)	(=) Receita líquida de vendas		167.560	160.633
Devedores - atividades de transporte		1.035	275	Obrigações sociais e trabalhistas	3.13	5.913	5.839	(-) Custo dos serviços prestados	3.20	(150.727)	(148.735)
Ônibus mantido para venda	3.8	2	102	Obrigações tributárias	3.14	306	397	(=) Lucro bruto		16.833	11.898
Adiantamentos		416	458	Antecipação receita de transporte	3.17	12.021	11.874	(-) Administrativas	3.20	(25.484)	(26.923)
Tributos a recuperar		207	119	Credores - atividades de transporte	3.15	18.561	14.623	(+) Ganhos de capital no imobilizado		(417)	(313)
Estoques	3.4	4.718	4.764	Provisões trabalhistas	3.13	10.470	10.777	(+) Venda de bens patrimoniais		-	120
Não Circulante		60.961	67.678	Não Circulante		30.972	41.015	(-) Custo dos bens baixados		(417)	(433)
Realizável a Longo Prazo		5.245	4.421	Empréstimos e financiamentos	3.11	7.430	11.504	(+) Outras receitas e desp das operações continuadas	3.21	(5.797)	(2.423)
Partes relacionadas - PMPA		884	884	(-) Encargos financeiros a apropriar		(423)	(944)	(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(14.865)	(17.761)
(-) Provisão para liquidação duvidosa		(578)	(578)	Contribuições sociais parceladas		3.643	5.544	(-) Resultado financeiro líquido	3.22	(1.701)	(1.443)
Depósitos judiciais	3.5	4.882	3.825	Credores - atividades de transporte	3.15	774	3.605	(+) Receitas financeiras		478	816
Valores a recuperar		57	290	Tributos a homologar		-	237	(-) Despesas financeiras		(2.178)	(2.259)
Investimentos		2	2	Tributos diferidos		3.074	3.074	(=) Resultado líquido do exercício		(16.566)	(19.204)
Outros investimentos		2	2	Provisões judiciais	3.16	16.474	17.995	(/) Quantidade de ações	3.18	904.640	860.700
Imobilizado	3.9	55.667	63.236	Patrimônio Líquido		(19.567)	(17.501)	(=) Resultado líquido por ação (em reais)		(18,31)	(22,31)
Imóveis de uso próprio		13.330	13.493	Capital social	3.18	298.219	283.719				
Bens móveis		7.082	7.586	Reserva de reavaliação patrimonial	3.9	5.968	5.968				
Veículos de passageiros		32.919	39.544	Prejuízos acumulados		(323.754)	(307.188)				
Outras imobilizações		2.336	2.613								
Intangível	3.9	47	19								
Outros intangíveis		47	19								
TOTAL DO ATIVO		69.131	77.947	TOTAL DO PASSIVO		69.131	77.947				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL E RESULTADO ABRANGENTE
 Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

Discriminação	Notas	Capital social	Reservas de reaval. patrimonial	Prejuízos acumulados	PL total	Dem. resultado abrangente	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2019	2018
Saldos em 31/12/2017		264.719	5.968	(277.161)	(6.474)	(43.534)	Resultado líquido do exercício	(16.566)	(19.204)
Aumento e Integralização de capital social	3.18	19.000	-	-	19.000	-	Ajustes exercício anterior	-	(10.823)
Ajustes exercício anterior	3.24	-	-	(10.823)	(10.823)	(10.823)	(=) Ajustes do resultado do exercício	8.817	16.012
Resultado do exercício		-	-	(19.204)	(19.204)	(19.204)	Depreciações	8.400	15.699
Saldos em 31/12/2018		283.719	5.968	(307.188)	(17.501)	(30.027)	Ganhos ou perdas de capital no imobilizado	417	313
Aumento e Integralização de capital social	3.18	14.500	-	-	14.500	-	(=) Variações das contas de ativo e passivo operacional	(4.001)	1.629
Resultado do exercício		-	-	(16.566)	(16.566)	(16.566)	Devedores atividades do transporte	(759)	(260)
Saldos em 31/12/2019		298.219	5.968	(323.754)	(19.567)	(16.566)	Adiantamentos	(69)	(76)
							Tributos a recuperar	22	701
							Estoques	46	(1.311)
							Depósitos judiciais	(1.058)	2.613
							Valores a recuperar	(3)	(3)
							Ativo não circulante mantido para venda	100	377
							Fornecedores	213	552
							Obrigações sociais e trabalhistas	(1.826)	(271)
							Obrigações tributárias	(90)	217
							Antecipação receita transporte	146	291
							Outros Credores	3.938	(5.651)
							Provisões trabalhista de férias	(307)	934
							Credores atividade de transporte	(2.832)	3.030
							Obrigações provisionadas	(1.522)	486
							(=) Caixa líquido das atividades operacionais	(11.750)	(12.386)
							Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
							Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	120
							Pagamento aquisição de bens permanentes	(1.275)	(1.044)
							(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.275)	(924)
							Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
							Financiamentos bancários	(4.234)	(11.445)
							Adiantamento para futuro aumento de capital	14.500	19.000
							(=) Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	10.266	7.555
							Variação do caixa e equivalente de caixa	(2.759)	(5.755)
							Caixa equivalente início do exercício	4.551	10.306
							(=) Caixa equivalente final do exercício	1.792	4.551
							(=) Variação das contas caixa/bancos e equivalentes	(2.759)	(5.755)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (Método Indireto)
 Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

	2019	% AV	2018	% AV
(+) Receitas	172.040		165.223	
(+) Vendas de passagens	169.310		162.714	
(+) Outras vendas da continuidade	2.730		2.509	
(-) Insumos e despesas adquiridos de terceiros	(69.893)		(66.496)	
(-) Mercadorias consumidas no processo dos serviços	(54.636)		(52.408)	
(-) Outros custos de produtos e serviços vendidos	(3.580)		(3.375)	
(-) Custos e despesas com energia, serviços e outros	(11.260)		(10.400)	
(-) Perda na realização de ativos	(417)		(313)	
(=) Valor adicionado bruto	102.147		98.727	
(-) Retenções	(8.400)		(8.037)	
(-) Depreciação e amortização	(8.400)		(8.037)	
(=) Valor adicionado líquido produzido pela Empresa	93.747		90.690	
(+) Valor adicionado recebido em transferência	478		817	
(+) Receitas financeiras e var monet ativas	478		817	
(=) Valor adicionado total a distribuir	94.225	100,00	91.507	100,00
(-) Distribuição do valor adicionado	(94.225)	-100,00	(91.507)	-100,00
(-) Pessoal	(95.353)	101,20	(95.924)	104,83
(-) Remuneração direta	(71.715)	76,11	(72.508)	79,24
(-) Benefícios	(18.092)	19,20	(17.894)	19,55
(-) Fgts	(5.546)	5,89	(5.522)	6,03
(-) Impostos, taxas e contribuições	(13.260)	14,07	(12.528)	13,69
(-) Federais	(7.620)	8,09	(7.266)	7,94
(-) Estaduais	(540)	0,57	(370)	0,40
(-) Municipais	(5.100)	5,41	(4.892)	5,35
(-) Remuneração de capitais de terceiros	(2.178)	2,31	(2.259)	2,47
(-) Juros	(2.178)	2,31	(2.259)	2,47
(+) Remuneração de capitais próprios	16.566	-17,58	19.204	-20,99
(=) Resultado do exercício	16.566	-17,58	19.204	-20,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Companhia Carris Porto-Alegrense, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872. Seu objeto principal é a prestação de serviço de transporte coletivo urbano de passageiros, especificamente, da Bacia Pública de Porto Alegre, linhas de ônibus que são de responsabilidade, única e exclusivamente, do Município, tendo sido tal serviço delegado pelo Decreto nº 8.852, de 25/12/1986.

Possui uma frota operacional de 347 ônibus e detém 22,44% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

Em 2017, a nova direção da companhia implantou um plano de gestão, incluindo o desenvolvimento e implementação de um plano orçamentário para os próximos exercícios visando a recuperação e o reequilíbrio econômico financeiro da companhia, interrompendo a sequência de aumento dos resultados negativos dos últimos anos e reduzindo a necessidade de aportes dos acionistas.

2. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas
2.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

2.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes

de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

2.2.1 Provisão para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.2.2 Redução do valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação